

DAR VOZ AOS ALUNOS

Autoria: Alexandra Gonçalves, Dulce Miranda e Teresa Castro

Centro Educativo/Instituição: Externato do Parque

Área de Inovação: Participação das Crianças

Introdução

Investigações têm exaltado a participação das crianças e a sua escuta ativa, transformadora da realidade escolar. Segundo Amorim e Azevedo (2017), as instituições de ensino devem considerar os alunos elementos centrais da vida da escola, atores e autores do palco educativo, tendo em conta a valorização do superior interesse da criança (art. 3), a importância de ouvir a opinião da criança sobre os assuntos que lhe digam respeito (art. 12) e o direito e liberdade de expressão (art. 13), de acordo com a Convenção dos Direitos das Crianças da ONU.

Experiência

Centramos o nosso foco na Assembleia de Turma (AT), momento de participação democrática direta, de organização e regulação da vida da turma (Grave-Resendes e Soares, 2002), oportunidade para debater ideias, dar sugestões e planificar, em que professores e alunos normalizam relações sociais, avaliam e potencializam as suas evoluções e conquistas.

Metodologia

Este estudo tem por base a aplicação de inquéritos, elaborados pela equipa da Participação das Crianças, num universo de 196 alunos do 1º CEB, com o objetivo de conhecer a sua perceção acerca das AT e do seu contributo para a melhoria do espaço e das dinâmicas escolares.

Resultados

A análise dos dados recolhidos é reveladora da valorização da participação dos alunos (sobretudo de 1º/2º ano) nas AT. Já as questões abertas permitem constatar que estes consideram que a resolução de alguns problemas deve ser autónoma, entre pares (apesar de valorizarem o papel das AT na mediação de conflitos) e que demonstram progressiva atenção ao processo de ensino-aprendizagem e à necessidade de abertura da AT a outros intervenientes e a questões relacionadas com a vida da escola – aspetos reveladores de crescente maturidade do seu conceito de participação.

Discussão / Conclusões

Acreditamos que as AT desenvolvem competências elencadas no Perfil dos(as) Alunos(as) dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias e é notório que as mudanças ocorridas motivam a vontade de participar, numa dinâmica de reflexão-ação sobre a realidade, fundamental para a formação integral de cidadãos

conscientes da importância e da responsabilidade do seu papel. É assim crucial continuar a estimular o olhar crítico e criativo das crianças, criando condições para ações integradoras da sua voz no contexto escolar, transmitindo-lhes a certeza de serem agentes transformadores da realidade.

Bibliografia

Amorim, J. P., e Azevedo, J. (2017). *As lições dos alunos: o futuro da educação antecipado por vozes de crianças e jovens*. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, (17), 61-97. <https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2017.3434>

Bússola 21 (2020). *Perfil dos(as) Alunos(as) dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias*. Doroteias - Província Portuguesa.

Grave-Resendes, L. e Soares, J. (2002). *Diferenciação pedagógica*. Lisboa: Universidade Aberta.